

La participación de los colectivos y la comunicación gubernamental en torno a temas medioambientales

The participation of the collective and Government communication on environmental issues

A participação de grupos e comunicação do governo em torno de questões ambientais

María Guadalupe Curro Lau

Benemérita Universidad Autónoma de Puebla, México

guadalupe.curro@correo.buap.mx

Paola Eunice Rivera Salas

Benemérita Universidad Autónoma de Puebla, México

paolariverasalas@hotmail.com

Andrea Estupiñán Villanueva

Benemérita Universidad Autónoma de Puebla, México

andrea.estupinan@correo.buap.mx

Juan Carlos Jiménez Fernández

Benemérita Universidad Autónoma de Puebla, México

jcjf022@gmail.com

Número 10. Julio - Diciembre 2016

Resumen

En los últimos cuatro años, los gobiernos estatales, en pro de promover actividades empresariales -ya sea de carácter industrial o de servicios- que generen una derrama económica significativa, han expropiado tierras de cultivo, bosques y hasta terrenos con casas habitación. Estas acciones han representado una seria afectación a la flora, la fauna y en general al medio ambiente en el espacio donde se ejecuta la expropiación. Las poblaciones afectadas han manifestado su preocupación acerca del medio ambiente a través de la formación de grupos sociales, en algunos casos llamados *colectivos*. Dichas agrupaciones han buscado formas y medios de hacerse escuchar por el gobierno y la sociedad, para defender lo que consideran debe ser respetado: la tierra (su tierra), sus hogares, su familia y sus usos y costumbres. Paralelamente, han promovido el respeto y el cuidado de la naturaleza y el beneficio común para toda la comunidad. El siguiente artículo integra un seguimiento de la voz de algunos *colectivos*, a partir de un análisis cualitativo basado en los mensajes emitidos por los voceros durante el Segundo Coloquio de Medio Ambiente organizado por el CA “Comunicación y Sociedad” en 2015. Este documento tiene por objetivo comprender la percepción que tienen estos grupos sobre las autoridades relacionadas con la expropiación (actores), los canales de comunicación y los medios de acercamiento al gobierno, llevando a cabo un proceso de investigación de acción participativa. Asimismo, se evalúa el proceso comunicativo que se tiene entre los *colectivos* y el gobierno. Finalmente, se establece la tendencia que se ha puesto en práctica entre la Comunicación Gubernamental y la Participación Ciudadana. Los resultados que se encuentran en el análisis es que el Modelo de Comunicación Gubernamental en la relación gobierno-sociedad es el *Swarming*, en cambio los colectivos, de acuerdo a los procesos que realizan, tienen características del modelo de *Risk Communication*. El uso de este modelo se puede observar en la variable de Acción Colectiva, donde estos actores cuestionan la toma de decisiones gubernamentales, situación que a su vez cruza con los datos de participación, que es más activa y organizada.

Palabras clave: comunicación gubernamental, participación ciudadana, colectivos, medio ambiente, comunicación participativa.

Abstract

In the past four years, State Governments, in favour of promoting business activities - whether of industrial or service - which generate a significant economic impact, have been expropriated farmland, forests and even land with houses. These actions have represented a serious impairment to the flora, fauna and in general the environment space running the expropriation. The affected populations have expressed their concern about the environment through the formation of social groups, in some cases so-called *collective*. These groups have sought ways and means to make their voices heard by the Government and the society, to defend what they consider should be respected: land (their land), their homes, their family and their uses and customs. At the same time, they have promoted the respect and care of nature and the common benefit for the entire community. The following article integrated track of the voice of some *collective*, from a qualitative analysis based on the messages coming from the speakers during the Second Symposium of Environment organized by the CA "Communication and society" by 2015. This document aims to understand the perception that have these groups about the authorities related to expropriation (actors), communication channels and media approach to Government, carrying out a process of participatory action research. In addition, evaluates the communication process that is between the *collectives* and the Government. Finally, settle tendency that has been put into practice between the Governmental Communication and Citizen Participation. Results that are in the analysis is that the Model of Government communication in the government-society relationship is the *Swarming*, instead the groups, according to the processes that perform, have the features of *Risk Communication*. The use of this model can be seen in the variable Collective Action, where these actors question governmental decisions, situation which, in turn, crosses with the participation data, which is more active and organized.

Key Words: governmental communication, citizen participation, collective, environmentally-friendly, participatory communication, participatory development communication.

Resumo

Nos últimos quatro anos, os governos estaduais, pro-e promover atividades de negócios é de natureza industrial ou serviços- que geram um impacto econômico significativo, terra expropriada, florestas e até mesmo a terra com casas residenciais. Estas acções têm representado uma perturbação grave para a flora, a fauna e do meio ambiente em geral, no espaço onde a expropriação é executado. populações afectadas têm expressado preocupação com o meio ambiente através da formação de grupos sociais, às vezes chamado coletivo. Estes grupos têm procurado formas e meios para fazer suas vozes ouvidas pelo governo e sociedade, para defender o que consideram ser respeitados: a terra (a terra), suas casas, suas famílias e seus costumes. Em paralelo, eles têm promovido o respeito e cuidado pela natureza e benefício comum a toda a comunidade. Segue-se uma faixa a voz de alguns grupos, a partir de uma análise qualitativa com base nas mensagens enviadas pelos alto-falantes durante a Segunda Colóquio do Meio Ambiente organizado pela CA "Comunicação e Sociedade", em 2015. Este documento é teve como objetivo compreender a percepção desses grupos às autoridades relacionadas com a expropriação (atores), canais de comunicação e abordagem de mídia para o governo, a realização de um processo de pesquisa-ação participativa. o processo comunicativo tem entre coletivo e o governo também é avaliada. Finalmente, a tendência tem sido implementado entre Comunicação do Governo e Participação Cidadã é estabelecida. Os resultados encontrados na análise é que o modelo de comunicação do Governo em relação sociedade-governo é a pulular, no entanto coletiva, de acordo com os processos que eles executam, têm características de modelo de comunicação de risco. O uso deste modelo pode ser visto na Ação Coletiva variável onde esses atores questionar a tomada de decisões do governo, uma situação que, por sua vez cruzados com dados de participação, que é mais activa e organizada.

Palavras-chave: comunicação do governo, participação cidadã, coletiva, meio ambiente, comunicação participativa.